



Francisco beija imagem do Menino Jesus, à chegada à Basílica de São Pedro

“Corrupção acontece num sistema onde está o deus dinheiro”

Papa Francisco pediu ontem, no discurso de Ano Novo, para se lutar contra as novas formas de escravatura

O PAPA FRANCISCO pediu ontem que se lute “contra as formas modernas de escravatura”, durante a homilia que proferiu na missa que celebrou no Vaticano, por ocasião da Jornada Mundial da Paz.

“Todos estamos destinados a ser livres, todos a ser criança, e cada um, de acordo com a sua responsabilidade, a lutar contra as formas modernas de escravatura”, disse o pontífice argentino na Basílica de São Pedro.

O Papa Bergoglio considerou, no discurso associado à celebração da 48.ª edição da Jornada Mundial da Paz, que as “escassas” oportunidades de trabalho contribuem para o aparecimento de formas de

escravatura moderna. O Papa mencionou como causas da “escravidão moderna” a pobreza, o subdesenvolvimento e a exclusão, combinadas com a falta de acesso à educação ou “com a realidade caracterizada pelas escassas, para não dizer inexistentes, oportunidades de trabalho”. Francisco denunciou que a corrupção “acontece no centro de um sistema económico onde está o deus dinheiro e não o homem, a pessoa”.

Como formas de escravidão moderna, sublinhou a prostituição e o tráfico de órgãos e destacou que “o direito de toda a pessoa a não ser submetida a escravidão, nem à servidão”

COMO CAUSAS DA ESCRAVIDÃO, PAPA APONTOU POBREZA, SUBDESENVOLVIMENTO E EXCLUSÃO

deve ser “reconhecido como um direito internacional como norma irrevogável”. Bergoglio referiu-se a “muitos emigrantes” que na sua viagem dramática “sofrem a fome, veem-se privados da liberdade, despojados dos seus bens ou de quem se abusa física e sexualmente”.

Imigrantes que, “após uma viagem duríssima com medo e insegurança, são detidos em condições às vezes inumanas” e se veem “obrigados à clandestinidade por diferentes motivos” sociais, políticos e económicos” ou, “com o fim de viver dentro da lei, aceitam viver e trabalhar em condições inadmissíveis”.

Por último, referiu-se aos “conflitos armados, à violência, ao crime e terrorismo” para dizer que são “outras causas da escravatura”. Insistiu que muitas pessoas são sequestradas para serem vendidas ou recrutadas como combatentes e exploradas sexualmente. ●